

# POO

# Programação Orientada a Objetos I

Prof. a Letícia Pieper

60 h









# Como a máquina virtual java funciona

O primeiro passo obviamente começa com o programador escrevendo códigos em Java e gerando um arquivo (.java). No instante em que executamos o nosso algoritmo, o *Java Code*, a máquina virtual aciona o compilador – *Java compiler* ou ainda *Javac*.

Ao ser compilado será gerado um *bytecode*, em um arquivo *.class*, trata-se do mesmo arquivo *.java*, porém, agora compilado.









# Como a máquina virtual java funciona

#### **EM POUCAS PALAVRAS**

Enquanto programador sua única preocupação é escrever códigos limpos e o mais otimizados possível. Todas as outras preocupações você pode deixar a cardo da JVM, cujas inúmeras funções não caberiam em um único texto. Mas em suma, é isso o que ela faz, te deixa livre para se preocupar apenas com o algoritmo que está construindo.









### O que é o bytecode JAVA

O código de um programa de computador escrito na linguagem Java é compilado para uma forma intermediária de código denominada **bytecode**, que é interpretada pelas Máquinas Virtuais Java (JVMs).

É essa característica que faz com que os programas Java sejam independentes de plataforma, executando em qualquer sistema que possua uma JVM.









### O que é o bytecode JAVA

O código de um programa de computador escrito na linguagem Java é compilado para uma forma intermediária de código denominada **bytecode**, que é interpretada pelas Máquinas Virtuais Java (JVMs).

É essa característica que faz com que os programas Java sejam independentes de plataforma, executando em qualquer sistema que possua uma JVM.









# O que é o bytecode JAVA

Um programador Java não precisa entender — e nem tomar conhecimento — dos **bytecodes Java** para ser proficiente na linguagem, da mesma forma que um programador de qualquer linguagem de alto nível compilada para linguagem de máquina não precisa conhecer a linguagem de montagem do computador hospedeiro para escrever bons programas naquela linguagem.









Ouvimos sempre por aí que o Java "roda em qualquer lugar", mas porque ele consegue "rodar" em qualquer plataforma?

A resposta para esta pergunta é muito simples: devido a sua Máquina Virtual.









Antes de falarmos sobre a **JVM**, vamos pensar no conceito de máquina virtual. Uma máquina virtual é um software que simula uma máquina física e consegue executar vários programas, gerenciar processos, memória e arquivos.

Resumindo, ele constitui de uma plataforma, onde a memória, o processador e seus outros recursos, são totalmente virtuais, não dependendo de hardwares.

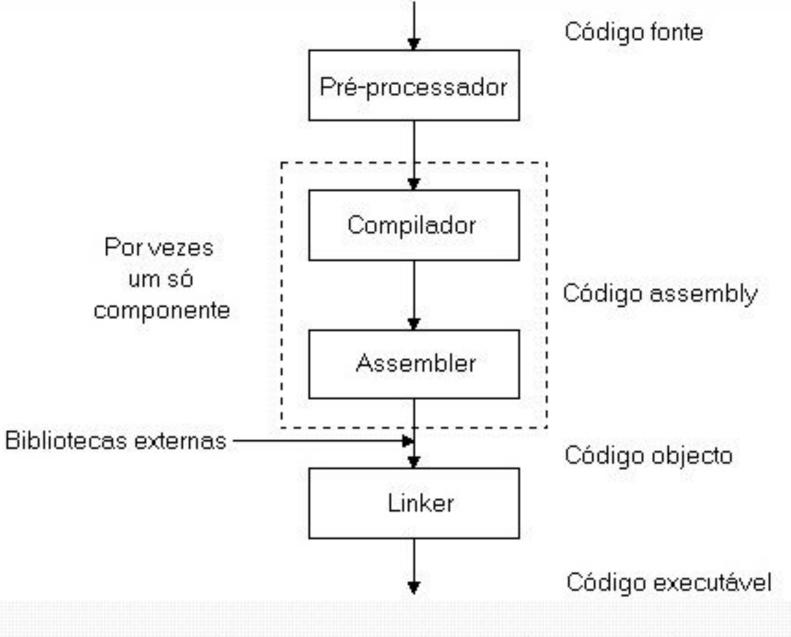








# O que











Algumas linguagens de programação dependem da máquina, quando precisam ser compiladas para outras plataformas, devem ser alterados e adequados ao sistema de compilação, mas o JAVA, funciona de uma forma diferente, pois sua execução não está diretamente relacionada com o Sistema Operacional, ele conversa diretamente com a JVM (Java Virtual Machine), possibilitando assim a portabilidade de seu código.

O que for escrito em um sistema operacional Windows, irá rodar em um sistema operacional Linux (salvo algumas exceções de códigos nativos).









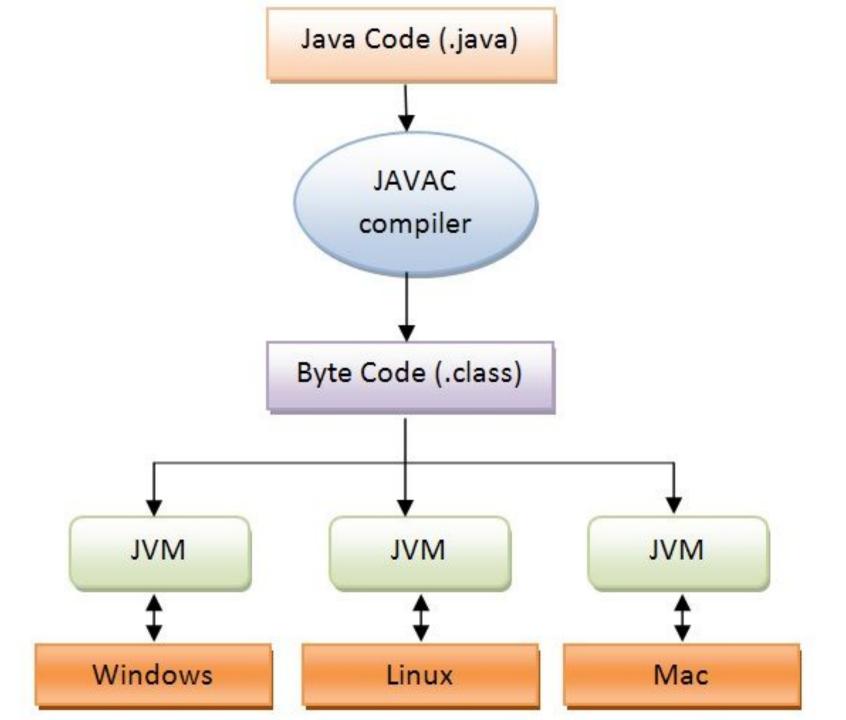
A Virtual Machine sim é desenvolvida em código nativo, pois ela conversa diretamente com o sistema operacional para que o programa Java funcione na máquina.



















Você pode estar pensando agora: "Ah, entendi. A Java Virtual Machine é um interpretador de código."

Não, ela é muito mais do que isso, além de interpretar código, é também responsável pela execução das pilhas, gerenciamento de memória, threads e etc., ou seja, é um "computador virtual".









### Instalando o JAVA

Java SE

Download JDK

Variáveis de Ambiente

Criar "JAVA\_HOME" caminho da Instalação do Java.

Criar "CLASSPATH" colocar um "."

Dentro da variáveis "Path" adicionar no final "%JAVA\_HOME%\bin"

Para testar execute java -version

Instalando Plugins VSCode

Debugger for Java

Extension Pack for Java

Language Support for Java(TM) by Red Hat









# Fazendo nosso primeiro HelloWord









Uma variável é um recurso das linguagens de programação utilizado para armazenar valores em memória. Assim, sempre que precisarmos desse valor, basta referenciarmos essa variável.

Em Java, podemos declarar variáveis, variáveis finais e constantes.









As variáveis podem ter seu valor modificado a qualquer momento, enquanto as variáveis finais e constantes recebem um valor e não podem ser alteradas.









Na linguagem Java, declaramos uma variável informando o tipo de dados que ela poderá receber e seu nome.

Exemplos de declaração de variáveis:

int numero; String nome;









Neste código informamos que a variável numero é do tipo inteiro e, por isso, só poderá receber valores desse tipo. O mesmo comportamento é válido para a variável nome do tipo String.

Nota: Como a linguagem Java é fortemente tipada, a declaração do tipo é obrigatória.









O tipo de dado pode ser qualquer um dos tipos primitivos (como int, float, boolean), assim como qualquer outra classe/interface, seja ela nativa do Java (como String, ArrayList) ou criada por você ou por terceiros (como Produto, ProdutoDAO).









Veja exemplos de declaração de variáveis dentro do método main:









### Nomeação de variáveis

A nomeação de variáveis precisa ser feita respeitando algumas regras e convenções:

- 1. Pode conter letras, números e o caractere sublinhado (\_), mas não pode começar com um número;
- 2. Devem ser declaradas em minúsculo. Caso sejam nomes compostos, a primeira letra de todas as palavras, menos da primeira, deve ser maiúscula (Camel Case);
- 3. Java é uma linguagem case sensitive. Assim, numeroUm é diferente de numeroum.









### Nomeação de variáveis

Exemplos de declaração de variáveis:

int nome123;

float \_salarioBase;

String 1erro; // Erro de compilação por iniciar com caractere numérico.









#### Constantes

Uma constante é declarada quando precisamos lidar com dados que não devem ser alterados durante a execução do programa. No Java declaramos uma constante utilizando as palavras-chave static final antes do tipo da variável.

Veja um exemplo de declaração de uma constante:









#### Constantes

Diferente de uma variável, uma constante precisa receber o seu valor no momento em que ela for declarada.

Por convenção, usamos letras maiúsculas para declarar constantes e assim distingui-las das variáveis.

**Nota:** Constantes são indicadas para substituir "números/valores mágicos", isto é, aqueles números que aparecem no meio do código criado para realizar algum cálculo, agregando mais significado e facilitando a compreensão.









# Exemplo prático

Para demonstrar mais alguns exemplos de como declarar variáveis em Java, observe as possibilidades a seguir.









### Operadores aritméticos









# Tipos primitivos de dados

boolean

double

char

long "L"

float "F"

int









### Tipos primitivos de dados









### Recebendo









### Recebendo dados do usuário









# Operadores de comparação

```
> // Maior que
>= // Maior igual
< // Menor que
<= // Menor igual
== // Iguais (com === é 100% de igualdade)
!= // Diferentes (com !== é 100% de desigualdade)</pre>
```









### Escopo de variáveis

```
Criar variável dentro de um IF por exemplo.
if (true == true) {
   boolean verdade;
} else if (true != false) {
   boolean falso;
}
```









# Operadores lógicos









### Switch









### While









For









### Exercício Final

Desenvolver um sistema que: calcule a média final; se o aluno está de exame; quanto ele deve tirar no exame.



